

Moagem de rosa selvagem, indicada para queimaduras, queloides, regeneração da pele e cicatrizes

# A natureza em frascos

*A Farmácia Antroposófica reúne elementos dos reinos animal, vegetal e mineral e caracteriza-se pelo estímulo às forças autocurativas do organismo*

A individualização da terapia medicamentosa é uma das características da Farmácia Antroposófica, que surgiu no Brasil na década de 60. Nesta época, um laboratório suíço deu início à produção de medicamentos naturais, sem substâncias sintéticas e que partem de um princípio simples: a natureza é sábia e sanante.

Derivada do grego anthropós (homem) e sophia (sabedoria), a Antroposofia aplicada à medicina é caracterizada como um método de conhecimento em que o corpo não é um organismo material independente e que a boa saúde depende de uma relação harmoniosa entre o físico, a força vital, a alma e o espírito ou ego.

Um medicamento antroposófico não será obtido, por princípio, de uma planta geneticamente modificada ou que tenha recebido, no processo de cultivo, agrotóxicos, fertilizantes ou herbicidas sintéticos.

Assim como na homeopatia, este tratamento é altamente individualizado, específico para cada paciente. De acordo com o dr. Daniel de Aguiar Magano, coordenador da Comissão de Homeopatia do

CRF-SP, a antroposofia tende a correlacionar processos ligados à substância medicamentosa com processos que ocorrem na pessoa. Já a homeopatia correlaciona os sintomas patogênicos com os sintomas do paciente. *“Na farmácia antroposófica, por exemplo, correlacionam-se os processos do enxofre com os processos metabólicos no ser humano e o quartzo (silicea) com o sistema neurossensorial”.*

Se comparado ao medicamento alopatético, o antroposófico pode parecer desconhecido do grande público. O Brasil aparece como o quarto maior mercado desse tipo de produto do mundo, atrás apenas da Alemanha, França e Suíça. Segundo a far-

Processamento da primula, cujo óleo da semente é rico em um tipo de ácido graxo essencial da família do Ômega-6





macêutica, dra. Sherlise Marcelino, responsável técnica por um laboratório industrial, os pacientes se encantam com os processos de cura dos medicamentos. *“Ele não é paliativo e diferencia-se pelo cuidado especial desde o plantio*

*até a dispensação final com a orientação do farmacêutico”.* Ela ressalta que a antroposofia não compete com a homeopatia, nem com a fitoterapia, e atua como um tratamento complementar.

O gerente de operações do mesmo laboratório, Valter Busson, ressalta que 80% da matéria-prima é importada da Alemanha e o restante cultivada em São Roque (SP). *“Hoje, existem no Brasil mais de 400 médicos antroposóficos, o que nos dá a condição de segundo país do mundo em número de profissionais com essa especialização”.*

Dr. Daniel Magano destaca que, no geral, todos os medicamentos registrados como antroposóficos possuem longa história de sucesso terapêutico no Brasil e em outros países.

Mesmo vinda da Europa Central, a Farmácia Antroposófica conta com um grupo de farmacêuticos no Brasil que, nas últimas três décadas, têm se dedicado à pesquisa e ao desenvolvimento de novas formulações, disponíveis hoje na forma magistral.

## NA PRÁTICA

Muitos medicamentos antroposóficos são dinamizados, isto é, diluídos e agitados de modo rítmico, várias vezes. Esse

processo serve para despertar na substância seu potencial curativo. Mas também existem os que são desenvolvidos a partir de tinturas de plantas, extratos secos e chás, ou seja, medicamentos não dinamizados.

A calêndula, por exemplo, é uma planta conhecida como cicatrizante e vitalizante desde a Idade Média. Além do cultivo orgânico (sem agrotóxicos ou fertilizantes sintéticos), para que as suas flores sejam usadas em um medicamento ou cosmético antroposófico, são colhidas nas primeiras horas da manhã, quando na natureza as “forças de vitalização” são mais intensas. As tenras folhas da bétula, usadas como rejuvenescedoras desde o século I, são colhidas na primavera, justamente a época em que a natureza se rejuvenesce.

## O FARMACÊUTICO NA ANTROPOSOFIA

Atualmente, com a regulamentação das atividades do farmacêutico antroposófico por meio da Resolução CFF nº 465/07, e também pela definição do registro de medicamentos antroposóficos RDC 26/07 e suas Instruções Normativas, a farmácia antroposófica se consolida.

A consciência ecológica e o respeito às relações humanas são características que devem fazer parte da formação do farmacêutico para atuar na área. *“No trabalho de um médico ou farmacêutico antroposófico, a uma visão mais materialista-mecanicista da farmacologia ‘convencional’ acrescentam-se abordagens mais abrangentes, envolvendo o estudo dos processos vitais, emocionais, psicológicos, biográficos, sociais e artísticos”*, destaca o dr. Daniel.

Desde 2005, a Associação Brasileira de Farmácia Antroposófica (Farmantropo) tem trabalhado no incentivo ao ensino, pesquisa, certificação de produtos e ações que contribuem para que o setor seja divulgado à sociedade. **Thais Noronha** 🌍



Produção de Tintura Hypericum, indicada para contusão ou ferimentos em que os nervos tenham sido atingidos, depressão nervosa, nevralgias e hemorroidas

